

531 EFEITO DA ADMINISTRAÇÃO DE FLUMAZENIL EM AMÍGDALA E HIPOCAMPO SOBRE A MEMÓRIA DE RATOS TRATADOS POR ONZE DIAS COM MIDAZOLAM POR VIA ORAL. Dapper, V., D.R. Ruschel, A.; Bueno e Silva, M.E.; Paczko, N.; Brunstein, M.G.; Ferreira, M.B.; Izquierdo, I.

(Centro de Memória, Instituto de Biociências, UFRGS)

Identificaram-se no cérebro de animais (ratos e homens) moléculas tipo benzodiazepínicos (BZD). Tais moléculas, presentes em vesículas sinápticas, têm um papel de neurotransmissor e modulador. Comprovou-se amnésia anterógrada pelo uso comercial de BZD. O Flumazenil (FMZ) é um antagonista de receptores BZD. O Midazolam (r.mz) é o único BZD hidrossolúvel. O presente trabalho visa avaliar o efeito da administração de FMZ em Amígdala (Mm) e Hipocampo (HC) sobre o desempenho de ratos tratados com DZ vo. durante 11 dias e submetidos às tarefas de esquivas ativa de duas vias (EA) e habituação ao campo aberto (CCA). Utilizam-se ratos WISTAR canulados nas duas estruturas (AMG e HC). Foi administrado MDZ VO 0.06 mg/ml a partir do 1º dia pós-canulação e durante 11 dias. As tarefas comportamentais foram realizadas entre o 2º e o 11º dia. Administrou-se injeção de FMZ 2,5 mg/kg, i.p. Num trabalho anterior, observou-se que o FMZ na AMG provocou amnésia na EA; no HC, teve um efeito facilitador no CA. Com o uso de FMZ, observa-se tolerância para esses efeitos, sugerindo possível alteração a nível de receptores BZD. (PROPESP; FAPERGS; FINEP)